

## PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRETOS

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 007. PROVA OBJETIVA

#### AGENTE DE OPERAÇÕES E FISCALIZAÇÃO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



Considere a tira para responder às questões de números 01 e 02.



(Charles M. Schulz. Minduim. *Estadão*. <http://cultura.estadao.com.br>)

01. Em sentido figurado, manter-se **escondido embaixo da cama** pode representar, tanto da parte do garoto quanto da parte do pai, um ato de

- (A) submissão e filantropia.
- (B) autoritarismo e pretensão.
- (C) extroversão e prepotência.
- (D) recolhimento e rebeldia.
- (E) disciplina e conformismo.

02. A expressão **de vez em quando**, no segundo quadrinho, equivale a

- (A) precocemente.
- (B) ininterruptamente.
- (C) impreterivelmente.
- (D) repentinamente.
- (E) ocasionalmente.

Leia o texto para responder às questões de números 03 a 08.

Foi no domingo passado, andando pela feira-livre aqui da Lapa e dando uma olhada nas bancas, que percebi que muitas daquelas frutas maravilhosas ali expostas simplesmente não existiam no meu tempo de menino.

O *kiwi*, por exemplo. Quando usava calças curtas, *kiwi* era aquele bichinho da Nova Zelândia, um dos poucos verbetes da letra K, na enciclopédia que ficava na estante da minha casa. Não havia tomate cereja! Vivíamos sem ele. Como não havia a lichia.

A gente não encontrava goiaba na feira, como não encontrava jabuticaba, nem carambola. Goiaba era só no pé e com bicho, não existia goiaba sem bicho. Jabuticaba, só em Sabará, e carambola, só na chácara de Dona Catarina, em Cataguases.

Laranja era a pera, a Bahia e a lima. Hoje tem até laranja Bahia importada da Espanha, sem contar o *grapefruit*, primo de primeira da laranja.

Aos poucos, novas frutas vão invadindo o mercado: uxi, xixá, tapiá, sapucaia, monguba, marolo...

Quem manteve a linha e não inventou moda foi a banana, que continua a mesma de sempre. A prata, a nanica, a maçã, a banana-da-terra e a ouro. E todas – dizem – ainda a preço de banana.

(Alberto Villas. A revolução das frutas. *CartaCapital*. [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br). 01.08.2014. Adaptado)

03. A ida à feira levou o autor a

- (A) lamentar o aumento do preço das frutas.
- (B) lembrar-se de detalhes de sua infância.
- (C) criticar a qualidade das frutas vendidas.
- (D) questionar a utilidade dos mercados.
- (E) fazer conjecturas sobre hábitos futuros.

04. Uma das frutas que não eram comercializadas na feira, embora fosse conhecida pelo autor, em seu tempo de menino, é

- (A) o *kiwi*.
- (B) a lichia.
- (C) a jabuticaba.
- (D) a laranja Bahia.
- (E) o *grapefruit*.

05. A expressão destacada em “Aos poucos, novas frutas **vão invadindo** o mercado...” dá ênfase ao modo como as novas frutas

- (A) conseguem se impor de imediato ao público por serem novidade.
- (B) chegaram em um momento específico do passado.
- (C) sobrepõem-se sem resistência às frutas mais tradicionais.
- (D) ocupam o espaço de forma intensa e progressiva.
- (E) têm tido pouca aceitação do público consumidor.

06. Considere o trecho:

E todas – **dizem** – ainda a preço de banana.

Com a forma verbal em destaque nessa passagem ao final do texto, o autor dá a entender que

- (A) confia nos feirantes quando dizem que abaixaram o preço da banana.
- (B) foi informado de que o preço da banana varia conforme a época do ano.
- (C) detém a convicção de que o preço da banana irá permanecer estável.
- (D) não se interessa por comprar bananas e, desse modo, ignora seu preço.
- (E) não necessariamente acredita que o preço da banana continue baixo.

07. O trecho “Não havia tomate cereja! Vivíamos sem ele.” está reescrito de forma a apresentar a primeira afirmação como causa da segunda em:

- (A) Como não havia tomate cereja, vivíamos sem ele.
- (B) Não havia tomate cereja; contudo, vivíamos sem ele.
- (C) Mesmo não havendo tomate cereja, vivíamos sem ele.
- (D) Não havia tomate cereja e, no entanto, vivíamos sem ele.
- (E) Embora não houvesse tomate cereja, vivíamos sem ele.

08. Considere o trecho:

Aos poucos, novas frutas vão invadindo o mercado: uxi, xixá, tapiá, sapucaia, monguba, marolo...

Nessa passagem, o sinal de dois-pontos é usado para introduzir uma

- (A) síntese.
- (B) explicação.
- (C) justificativa.
- (D) emenda.
- (E) exemplificação.

09. Assinale a alternativa em que a concordância nominal está de acordo com a norma-padrão.

- (A) Dizem que uma caixa de morangos tem menas vitaminas do que uma laranja lima.
- (B) Mesmo em época de safra de lichia, essa fruta custa caro. Ela é caríssima, na verdade.
- (C) Por trazer benefícios à saúde, a banana é recomendado pelos médicos.
- (D) *Kíwi* e abacaxi: os nutricionistas consideram que os dois são benéfico para a saúde.
- (E) Já paguei ao feirante pelas frutas que consumi: agora estou quites com ele.

10. Assinale a alternativa em que a preposição destacada obedece ao princípio de regência da norma-padrão.

- (A) Carambola e laranja são as frutas **a** que mais aprecio.
- (B) Dona Catarina, **de** quem ganhei muita carambola, vivia em Cataguases.
- (C) Em geral, discordo **com** quem gosta de frutas azedas. Elas não me apetezem.
- (D) Hoje são comuns nas feiras frutas **em** que não dispúnhamos antigamente.
- (E) Até hoje prefiro comprar frutas na feira, de vendedores **por** quem confio.

Leia o texto para responder às questões de números 11 a 14.

A vida de Virginia Woolf (1882-1941), que sempre se orgulhou de ser autodidata, pode ser resumida através de uma das suas obras: *A Viagem (The Voyage Out)*. Escrito 26 anos antes de ela morrer, foi seu primeiro romance, mas pode ser definido como o livro sobre a sua vida. Nele, a reconhecida autora britânica reflete sobre suas preocupações – as pessoais e as do momento social que lhe coube viver no começo do século XX –, suas paixões e suas insônias. E tudo isso com um estilo literário em constante experimentação, procurando sempre a identidade própria de personagens com grande sensibilidade e nostalgia.

Desde seu início na literatura, Virginia Woolf sempre quis ampliar suas perspectivas de estilo para além da narração comum, com fios condutores guiados pelo processo mental do ser humano: pensamentos, consciência, visões, desejos e até odores. Perspectivas narrativas definitivamente incomuns, que incluíam estados de sono e prosa de livre associação. Sua técnica narrativa do monólogo interior e seu estilo poético se destacam como as contribuições mais importantes para o romance moderno.

Com nove romances publicados e mais de 30 livros de outros gêneros, Virginia Woolf é considerada por muitos a autora que mais revolucionou a narrativa no século XX e que mais defendeu os direitos das mulheres por meio de seus textos.

(Alberto López. Virginia Woolf, a escritora premonitória inesgotável. *El País*. <https://brasil.elpais.com>. 25.01.2018. Adaptado)

11. De acordo com o texto, uma palavra que caracteriza a escrita de Virginia Wolf é
- (A) alienação.
  - (B) concisão.
  - (C) originalidade.
  - (D) impessoalidade.
  - (E) convencionalismo.
12. Uma frase coerente com o que se afirma no primeiro parágrafo e escrita em conformidade com a norma-padrão da língua é:
- (A) Ainda que tenha sido escrito 26 anos antes de Virginia Wolf morrer, *A viagem* pode ser definido como o livro sobre a sua vida.
  - (B) *A viagem* pode ser definido como o livro sobre a vida de Virginia Wolf, na medida que foi escrito 26 anos antes da morte da autora.
  - (C) O livro *A viagem* fora escrito 26 anos antes que Virginia Wolf morreu, por isso pode ser definido como o livro sobre a sua vida.
  - (D) Tendo em vista ser escrito 26 anos antes de Virginia Wolf morrer, *A viagem* possa ser definido como o livro sobre a sua vida.
  - (E) *A viagem* pode ser definido como o livro sobre a vida de Virginia Wolf, o que se justifica por ter sido escrita 26 anos antes da morte da autora.
13. Está escrito em conformidade com a concordância da norma-padrão este livre comentário sobre o texto:
- (A) As personagens de Virginia Woolf dispõe de grande sensibilidade e densidade.
  - (B) As inquietações que couberam a ela registrar em seu livro tem origem autobiográfica.
  - (C) A escritora sempre buscou meios para que suas perspectivas de estilo se ampliasse.
  - (D) Trata-se de obras densas, que enfocam a natureza humana em sua complexidade.
  - (E) A narrativa no século XX foi revolucionado pelos escritos de Virginia Woolf.
14. Considerando-se o emprego do acento indicativo de crase, um substituto correto para a expressão destacada no trecho do texto está entre colchetes em:
- (A) A vida de Virginia Woolf ... pode ser resumida **através** de uma das suas obras... [à partir]
  - (B) ... foi seu primeiro romance, mas pode ser definido como o livro **sobre a** sua vida.... [à respeito da]
  - (C) ... a reconhecida autora britânica **reflete** sobre suas preocupações... [dedica-se à reflexão]
  - (D) Perspectivas narrativas definitivamente incomuns, **que** incluíam estados de sono... [às quais]
  - (E) ... a autora que ... mais **defendeu** os direitos das mulheres por meio de seus textos. [se voltou à defender]
15. Assinale a alternativa em que a colocação de ambos os pronomes destacados nas expressões está de acordo com a norma-padrão.
- (A) Nem sempre **nos** damos conta da importância de preservarmos-**nos** da exposição pública.
  - (B) Ainda encontram-**se** pessoas dispostas a fazer amigos fora das redes sociais, atitude que traria-**lhes** mais privacidade.
  - (C) **Nos** propomos ajudar em tudo e concentraremos-**nos** nas causas mais urgentes e humanitárias.
  - (D) Viam-**se** pessoas revoltadas, que não tinham conformado-**se** com a perda de suas casas durante o incêndio.
  - (E) Esforçam-**se** para que as mensagens do celular não distraiam-**nos** durante o expediente.

16. Em uma loja trabalham 15 funcionários, sendo  $\frac{2}{5}$  deles no período da manhã,  $\frac{2}{3}$  dos restantes no período da tarde e os demais no período da noite. Sabendo que cada funcionário trabalha em um só período, então, em relação ao número total de funcionários, aqueles que trabalham no período da noite representam

(A)  $\frac{2}{3}$

(B)  $\frac{3}{5}$

(C)  $\frac{2}{5}$

(D)  $\frac{1}{3}$

(E)  $\frac{1}{5}$

17. Uma mesa tem um tampo retangular cuja medida da largura é 30 cm menor do que a medida do comprimento. Sabendo-se que o perímetro desse tampo é 420 cm, então, a medida da largura é

(A) 80 cm.

(B) 90 cm.

(C) 100 cm.

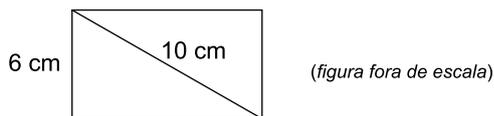
(D) 110 cm.

(E) 120 cm.

18. Em um estacionamento onde há 85 lâmpadas, a razão entre o número de lâmpadas acesas e o número de lâmpadas apagadas é  $\frac{5}{12}$ . Se 10 lâmpadas apagadas forem acesas, a razão entre o número de lâmpadas acesas e o número de lâmpadas apagadas passará a ser

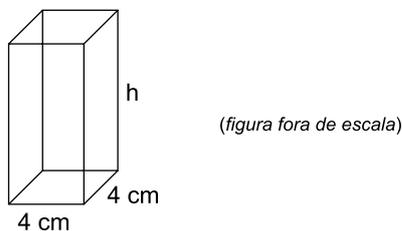
- (A)  $\frac{7}{10}$   
 (B)  $\frac{3}{5}$   
 (C)  $\frac{1}{2}$   
 (D)  $\frac{2}{5}$   
 (E)  $\frac{3}{10}$

19. A tela de um celular tem o formato de um retângulo, com 6 cm de lado e 10 cm de diagonal, conforme mostra a figura.



A área dessa tela é

- (A)  $60 \text{ cm}^2$ .  
 (B)  $56 \text{ cm}^2$ .  
 (C)  $54 \text{ cm}^2$ .  
 (D)  $50 \text{ cm}^2$ .  
 (E)  $48 \text{ cm}^2$ .
20. Um bloco retangular, de base quadrada, tem suas medidas indicadas na figura.



Sabendo-se que o volume desse bloco é  $368 \text{ cm}^3$ , então, a altura  $h$  é

- (A) 20 cm.  
 (B) 21 cm.  
 (C) 22 cm.  
 (D) 23 cm.  
 (E) 24 cm.

21. Para a realização de um determinado serviço, um electricista comprou um rolo de fio e cortou vários pedaços de tipos: A, B e C. A tabela mostra o número de pedaços de cada tipo e seu respectivo comprimento unitário.

Tipos	Nº de pedaços	Comprimento de 1 pedaço
A	5	?
B	8	75 cm
C	3	1,2 m

Considerando-se o número total de pedaços cortados, na média, o comprimento de um pedaço era 85 cm. O comprimento de um pedaço do tipo A era

- (A) 78 cm.  
 (B) 80 cm.  
 (C) 83 cm.  
 (D) 86 cm.  
 (E) 90 cm.
22. Um capital de R\$ 1.350,00 foi aplicado a juros simples, com taxa trimestral de 2,4%. Para se obterem juros de R\$ 64,80, o tempo de duração dessa aplicação deverá ser de
- (A) 4 meses.  
 (B) 5 meses.  
 (C) 6 meses.  
 (D) 7 meses.  
 (E) 8 meses.
23. Em uma planilha há 192 espaços a serem preenchidos, distribuídos em linhas e colunas. A figura mostra um pedaço dessa planilha.

	Coluna 1	Coluna 2	Coluna 3	...
Linha 1				...
Linha 2				...
Linha 3				...
⋮	⋮	⋮	⋮	

Sabendo-se que o número de linhas é o triplo do número de colunas, então, o número de linhas de uma coluna é

- (A) 15.  
 (B) 18.  
 (C) 21.  
 (D) 24.  
 (E) 27.

## ATUALIDADES

24. Com a posse suspensa pela Justiça, a deputada federal Cristiane Brasil (PTB-RJ) afirmou nesta quinta-feira, 25 de janeiro, que está “chateada” com o imbróglio jurídico em torno de sua nomeação.

(*Estadão*, 25 jan. 18. Disponível em: <<https://goo.gl/mzK29A>>. Adaptado)

O presidente Michel Temer havia nomeado a deputada para o Ministério

- (A) da Fazenda.
  - (B) do Trabalho.
  - (C) da Saúde.
  - (D) da Educação.
  - (E) da Cultura.
25. Após três anos de discussões, mudanças e milhares de colaborações, o Ministério da Educação homologou nesta quarta-feira (13 de dezembro) a chamada Base Nacional Comum Curricular.

(*Folha de São Paulo*, 20 dez. 18. Disponível em: <<https://goo.gl/EBxwvA>>. Adaptado)

A Base Nacional Comum Curricular determina

- (A) um currículo unificado a ser abordado nas primeiras etapas da escolarização, em especial com as crianças de até dez anos.
- (B) os conteúdos específicos a serem ministrados nos diferentes cursos de Ensino Superior, a depender da carreira escolhida.
- (C) os direitos de aprendizagem dos alunos da educação básica, prevendo também espaço para aspectos regionais do conteúdo.
- (D) a fusão entre o ensino técnico e o regular, de forma a habilitar todo os alunos para o exercício de uma profissão a partir dos 18 anos.
- (E) a forma de ingresso no Ensino Superior por meio do acompanhamento do desempenho do aluno, substituindo a prova do ENEM.

26. A União Europeia assegurou ao presidente Mahmoud Abbas que apoia seu plano de ter Jerusalém Oriental como capital de um Estado palestino. Em um encontro em Bruxelas com ministros das Relações Exteriores da União Europeia, Abbas repetiu seu pedido para ter Jerusalém Oriental como capital e pediu para governos da UE reconhecerem um Estado palestino imediatamente.

(*O Globo*, 22 jan. 18. Disponível em: <<https://goo.gl/9f4rRk>>. Adaptado)

Tal gesto da União Europeia pode ser compreendido como uma

- (A) forma de concordância com a proposta da Palestina de tornar-se o único Estado nacional na região, esvaziando o reconhecimento de Israel.
- (B) maneira de criticar indiretamente a política externa de Israel, relacionada à construção de colônias e assentamentos israelenses no Líbano e na Síria.
- (C) pressão política no sentido de impedir a efetivação da proposta de transformar Jerusalém em capital binacional, compartilhada por Israel e Palestina.
- (D) rejeição do bloco europeu à decisão do presidente dos Estados Unidos de reconhecer Jerusalém como capital de Israel.
- (E) ação diplomática que visa transformar a União Europeia em interlocutora privilegiada do processo de paz entre israelenses e palestinos.

## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

27. Utilizando o Bloco de Notas, um usuário gravou um arquivo texto na Área de Trabalho do Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, e, na sequência, fechou o aplicativo.

Assinale a alternativa que indica a ação correta para ver o ícone do arquivo e poder acessá-lo, posteriormente, considerando que 5 diferentes programas estão abertos simultaneamente.

- (A) Minimizar todas as janelas.
- (B) Acessar a Lixeira do Windows.
- (C) Maximizar todas as janelas.
- (D) Alternar as janelas usando CTRL+ESC até exibir o arquivo texto.
- (E) Acessá-lo a partir de seu atalho fixado na Barra de Tarefas.

28. Considerando a tabela a seguir, criada no Microsoft Word 2010, em sua configuração original, na qual o cursor está na primeira letra da célula com o conteúdo Augusto.

Nome	Idade	Sexo
Augusto	20	M
Cecília	27	F
Caroline	38	F

Assinale a alternativa que indica a tecla e a quantidade de vezes que precisa ser pressionada, respectivamente, para que o cursor se posicione na célula com o conteúdo Caroline.

- (A) ENTER, 2 vezes.
- (B) TAB, 2 vezes.
- (C) Seta para a direita, 6 vezes.
- (D) Seta para baixo, 2 vezes.
- (E) TAB, 8 vezes.

29. Considere a planilha a seguir, criada no Microsoft Excel 2010, em sua configuração original.

	A	B	C	D	E
1	Mês	Abreviação Mês	Inicial Mês	Quantidade de dias	Número mês
2	Outubro	Out	O	31	10
3	Abril	Abr	A	30	4
4	Novembro	Nov	N	30	11
5	Dezembro	Dez	D	31	12
6	Fevereiro	Fev	F	28	2
7	Mai	Mai	M	31	5
8	Setembro	Set	S	30	9
9	Junho	Jun	J	30	6
10	Março	Mar	M	31	3
11	Janeiro	Jan	J	31	1
12	Agosto	Ago	A	31	8
13	Julho	Jul	J	31	7

Assinale a alternativa que indica a coluna que deve ser utilizada para que seja feita uma classificação crescente dos meses, a fim de que a coluna A exiba na ordem Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, considerando que a primeira linha será usada como cabeçalho na classificação.

- (A) Coluna A.
- (B) Coluna B.
- (C) Coluna C.
- (D) Coluna D.
- (E) Coluna E.

30. Gustavo preparou uma mensagem de correio eletrônico no Microsoft Outlook 2010, em sua configuração padrão, com as seguintes características:

Para: Aline, Livia, Alexandre.

Cc: Joana, José

Cco: Edmundo

Alexandre, ao receber a mensagem, clicou em Responder a todos. Assinale a alternativa que indica quantos destinatários aparecem automaticamente em sua mensagem.

- (A) 1, apenas o remetente original, Gustavo.
- (B) 3, sendo Gustavo, Aline e Livia.
- (C) 4, sendo Aline, Livia, Joana e José.
- (D) 5, sendo Gustavo, Aline, Livia, Joana e José.
- (E) 6, sendo Gustavo, Aline, Livia, Joana, José e Edmundo.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**31.** Quanto à fiscalização de trânsito em edificações de uso público e edificações privadas de uso coletivo, é correto afirmar que ao órgão ou entidade executivo de trânsito dos Municípios, no âmbito de sua circunscrição,

- (A) compete a fiscalização somente das infrações de uso de vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência, aos idosos e às gestantes.
- (B) compete a fiscalização somente das infrações de uso de vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência e aos idosos.
- (C) compete a fiscalização somente das infrações de uso de vagas de estacionamento reservadas às pessoas com deficiência, aos idosos, às gestantes e às pessoas com criança de colo.
- (D) não compete executar fiscalização, pois não se trata de via pública.
- (E) compete a fiscalização de todas as infrações relativas ao estacionamento irregular.

**32.** Assinale a alternativa que apresenta todas as aplicações da receita arrecadada com a cobrança das multas de trânsito previstas no art. 320 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

- (A) Engenharia de campo, fiscalização e educação de trânsito.
- (B) Sinalização, engenharia de tráfego, policiamento e educação de trânsito.
- (C) Sinalização, engenharia de tráfego e fiscalização.
- (D) Sinalização, engenharia de tráfego, de campo, fiscalização e educação de trânsito.
- (E) Sinalização, engenharia de tráfego, de campo, policiamento, fiscalização e educação de trânsito.

**33.** O sinal de regulamentação R-6a – “Proibido Estacionar” tem validade ao longo da face de quadra ou do trecho sinalizado

- (A) a partir da colocação da placa, sendo a distância máxima entre 2 placas consecutivas de 80,0 m.
- (B) a partir da colocação da placa, sendo a distância máxima entre 2 placas consecutivas de 60,0 m.
- (C) antes e após a placa que contém o sinal, sendo a distância máxima entre 2 placas consecutivas de 60,0 m.
- (D) antes e após a placa que contém o sinal, sendo a distância máxima entre 2 placas consecutivas de 80,0 m.
- (E) do limite do bordo do alinhamento da via transversal até o ponto da placa, sendo esta distância de no máximo 60,0 m.

**34.** Estacionar o veículo:

- I. em desacordo com as condições regulamentadas especificamente pela sinalização (placa – Estacionamento Regulamentado);
- II. em locais e horários proibidos especificamente pela sinalização (placa – Proibido Estacionar);
- III. em locais e horários de estacionamento e parada proibidos pela sinalização (placa – Proibido Parar e Estacionar);
- IV. nas vagas reservadas às pessoas com deficiência ou sem credencial que comprove tal condição.

A gravidade para essas infrações descritas são as seguintes, respectivamente:

- (A) leve, média, grave e gravíssima.
- (B) média, média, grave e gravíssima.
- (C) leve, grave, gravíssima e grave.
- (D) grave, média, grave e gravíssima.
- (E) grave, grave, grave e grave.

**35.** A credencial para estacionamento nas vagas destinadas às pessoas com deficiência e dificuldade de locomoção ou idosos, devidamente sinalizadas, tem validade

- (A) somente no município de domicílio da pessoa beneficiada e somente se for emitida pelo respectivo município.
- (B) somente no estado de domicílio da pessoa beneficiada e somente se for emitida pelo órgão/entidade executivo de trânsito do estado.
- (C) somente no município de domicílio da pessoa beneficiada e somente se for emitida pelo órgão/entidade executivo de trânsito do município ou do estado.
- (D) em todo o território nacional, e somente se for emitida pelo município de domicílio do beneficiado.
- (E) em todo o território nacional, e somente se for emitida pelo órgão/entidade executivo de trânsito do município ou do estado.

**36.** Os veículos de carga são:

- (A) motoneta, motocicleta; bicicleta, triciclo, quadriciclo; camioneta, caminhão, reboque ou semirreboque, carroça e carro de mão.
- (B) motoneta, motocicleta; triciclo, quadriciclo; caminhonete, caminhão, reboque ou semirreboque, carroça e carro de mão.
- (C) motoneta, motocicleta; bicicleta, triciclo, quadriciclo; caminhonete, caminhão, reboque ou semirreboque.
- (D) triciclo, quadriciclo; camioneta, caminhonete, caminhão, reboque ou semirreboque, ônibus e carroça.
- (E) mistos, utilitários, especiais e pesados.

37. Os veículos prestadores de serviços de utilidade pública, quando em atendimento na via, gozam de livre \_\_\_\_\_ no local da prestação de serviço, desde que devidamente sinalizados, devendo estar identificados pela instalação de dispositivo \_\_\_\_\_, de iluminação \_\_\_\_\_, e somente com luz \_\_\_\_\_.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) circulação ... não removível ... intermitente ... amarelo-âmbar
- (B) circulação ... removível ... intermitente ou rotativa ... azul
- (C) parada e estacionamento ... removível ou não ... rotativa ... amarelo-âmbar
- (D) parada e estacionamento ... não removível ... intermitente ou rotativa ... amarelo-âmbar
- (E) parada e estacionamento ... removível ou não ... intermitente ... vermelha

38. Considere as definições apresentadas a seguir:

- I. documento que dá início ao processo administrativo para imposição de punição, em decorrência de alguma infração à legislação de trânsito;
- II. procedimento que dá ciência ao proprietário do veículo de que foi cometida uma infração de trânsito com seu veículo. Caso a infração não tenha sido cometida pelo proprietário do veículo, deverá ser indicado o condutor responsável pelo cometimento da infração;
- III. procedimento que dá ciência da imposição de penalidade bem como indica o valor da cobrança da multa de trânsito.

Essas definições referem-se respectivamente a:

- (A) Notificação de autuação; Defesa Prévia; Notificação de multa.
- (B) Defesa prévia; Notificação de autuação; Notificação de multa.
- (C) Auto de Infração de Trânsito; Notificação de autuação; Notificação de penalidade.
- (D) Notificação de autuação; Auto de Infração de Trânsito; Notificação de penalidade.
- (E) Notificação de autuação; Notificação de multa; Notificação de penalidade.

39. Em decorrência das infrações de trânsito, o CTB prevê a aplicação de penalidades e medidas administrativas. Nos itens seguintes, identifique sua natureza e assinale a alternativa que os classifica correta e respectivamente.

- I. Advertência por escrito.
  - II. Retenção do veículo.
  - III. Cassação da Carteira Nacional de Habilitação/Permissão para dirigir.
  - IV. Transbordo da carga excedente.
  - V. Recolhimento da Carteira Nacional de Habilitação/Permissão para dirigir.
  - VI. Multa.
- (A) Penalidade, penalidade, penalidade, medida administrativa, medida administrativa e penalidade.
  - (B) Medida administrativa, penalidade, medida administrativa, penalidade, penalidade e medida administrativa.
  - (C) Penalidade, medida administrativa, penalidade, medida administrativa, medida administrativa e penalidade.
  - (D) Medidas administrativas em todos os casos.
  - (E) Penalidades em todos os casos.

40. Para as infrações de natureza \_\_\_\_\_, a autoridade de trânsito, nos termos do art. 267 do CTB, poderá, \_\_\_\_\_, aplicar a Penalidade de Advertência por Escrito, na qual deverão constar os dados mínimos definidos no art. 280 do CTB e em regulamentação específica.

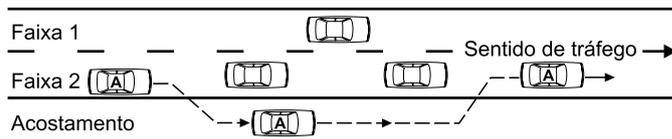
Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) leve ... de ofício, apenas
- (B) leve ... por solicitação do interessado, apenas
- (C) leve ou média ... por solicitação do interessado, apenas
- (D) leve ou média ... de ofício ou por solicitação do interessado
- (E) leve ... de ofício ou por solicitação do interessado

41. A Lei nº 12.587/12 que estabelece as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana define mobilidade urbana como sendo

- (A) o conjunto de modos e serviços de transporte público e privado utilizados para o deslocamento de pessoas e cargas nas cidades.
- (B) a condição em que se realizam os deslocamentos de pessoas e cargas no espaço urbano.
- (C) a facilidade disponibilizada às pessoas que possibilita a todos autonomia nos deslocamentos desejados.
- (D) o conjunto de modos e serviços de transporte público utilizado para o deslocamento de pessoas nas cidades.
- (E) os serviços de transporte urbano de passageiros público e privado, utilizados para o deslocamento de pessoas no espaço urbano.

42. Quando a sinalização semafórica entra em operação amarelo intermitente, devido a falhas ou em determinados horários e situações específicas, fica o condutor do veículo obrigado a
- reduzir a velocidade e dar preferência de passagem ao veículo que vier pela direita do condutor.
  - dar preferência de passagem ao veículo que vier pela esquerda do condutor.
  - dar preferência de passagem ao veículo que chegar primeiro ao cruzamento.
  - reduzir a velocidade e dar preferência de passagem ao veículo que chegar primeiro ao cruzamento.
  - reduzir a velocidade e dar preferência de passagem ao veículo proveniente da via com maior volume de tráfego.
43. Assinale a alternativa em que a parada caracteriza infração de trânsito.
- Parar em local sinalizado com a regulamentação R-6a – “Proibido estacionar”.
  - Parar sobre ciclofaixa sem regulamentação de estacionamento.
  - Parar em ponto de ônibus.
  - Parar sobre a linha de retenção.
  - Parar sobre marca de canalização.
44. Para emissão da ordem de parada obrigatória para todos os veículos, o agente deve
- estar com o braço estendido horizontalmente com a palma da mão para baixo, fazendo movimentos verticais.
  - estar com o braço levantado, com movimento de antebraço da retaguarda para a frente e a palma da mão voltada para a frente.
  - emitir dois silvos breves e estar com o braço levantado verticalmente, com a palma da mão para a frente.
  - emitir dois silvos breves e estar com o braço levantado, com movimento de antebraço da retaguarda para a frente e a palma da mão voltada para a frente.
  - apenas emitir dois silvos breves.
45. Os veículos, quanto à categoria, são classificados em:
- particular, público, de aluguel, de carga e de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados pelo Governo brasileiro.
  - oficial, particular, de aluguel, de aprendizagem e de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados pelo Governo brasileiro.
  - oficial, de passageiros, de aluguel, de carga e de representação diplomática, de repartições consulares de carreira ou organismos internacionais acreditados pelo Governo brasileiro.
  - de passageiro, de carga, particular, de aluguel e de aprendizagem.
  - tração, espécie e tipo.
46. Quanto aos tipos de luzes dos veículos, é correto afirmar que a utilização
- da luz alta e baixa de forma intermitente a curtos intervalos, quando for conveniente advertir o outro condutor que se tem o propósito de ultrapassá-lo, não é considerada infração de trânsito pelo CTB.
  - da luz de posição, de dia, nos túneis providos de iluminação pública é obrigatória.
  - de pisca alerta em túneis é sempre proibida.
  - da luz de posição é destinada a indicar aos demais usuários da via que o condutor tem o propósito de mudar de direção.
  - da luz baixa é opcional, tratando-se de veículos de transporte coletivo de passageiros, quando circulando em faixas ou pistas a eles destinadas.
47. O Manual Brasileiro de Fiscalização de Trânsito estabelece que, no caso das infrações simultâneas cometidas pelo veículo A, conforme figura seguinte, o agente de trânsito deverá lavrar a autuação referente

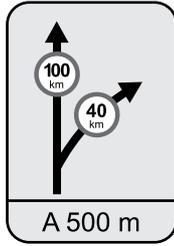


- somente ao art. 193 do CTB: “Transitar com o veículo em acostamentos”.
- somente ao art. 199 do CTB: “Ultrapassar pela direita”.
- somente ao art. 202, inciso I do CTB: “Ultrapassar outro veículo pelo acostamento”.
- ao art. 193 do CTB: “Transitar com o veículo em acostamentos” e outra infração referente ao art. 199 do CTB: “Ultrapassar pela direita”.
- ao art. 193 do CTB: “Transitar com o veículo em acostamentos” e outra autuação referente ao art. 202, inciso I do CTB: “Ultrapassar outro veículo pelo acostamento”.

48. Considere os sinais de trânsito seguintes:



Sinal A



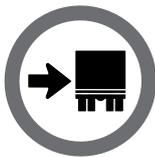
Sinal B



Sinal C

Conforme disposições contidas na legislação de trânsito, é correto afirmar que

- (A) o desrespeito ao sinal A constitui infração de trânsito.
  - (B) o desrespeito ao sinal B constitui infração de trânsito.
  - (C) o desrespeito aos sinais A e B constitui infrações de trânsito.
  - (D) os sinais B e C não têm previsão legal.
  - (E) somente o sinal B não tem previsão legal.
49. A fiscalização de trânsito mediante sistema de videomonitoramento somente pode ser realizada
- (A) nas vias que estejam devidamente sinalizadas para esse fim.
  - (B) nas estradas e rodovias que estejam devidamente sinalizadas para esse fim.
  - (C) nas vias urbanas que estejam devidamente sinalizadas para esse fim.
  - (D) nas estradas, rodovias e vias de trânsito rápido que estejam devidamente sinalizadas para esse fim.
  - (E) nas estradas e rodovias e vias de trânsito rápido.
50. Assinale a alternativa que apresenta o nome correto do sinal vertical de regulamentação R-27.



- (A) Caminhões mantenham-se à direita.
- (B) Caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita.
- (C) Veículos de grande porte mantenham-se à direita.
- (D) Ônibus e veículos de grande porte mantenham-se à direita.
- (E) Ônibus, caminhões e veículos de grande porte mantenham-se à direita.



